

EDITORIAL

A Revista Brasileira de Fruticultura, seguramente, constitui-se na principal revista científica na área de fruticultura no Brasil. Isso pode ser atestado por vários parâmetros: 1) Pelo número de trabalhos recebidos, onde, em 2001, recebemos até junho 136 trabalhos, evidenciando que, sem dúvidas, atingiremos a marca de 240 até o final do ano. 2) O tempo decorrido desde o recebimento de um trabalho, até a sua efetiva publicação, onde a maioria já atinge marcas inferiores a 12 meses; esperamos, no entanto, que conseguiremos, já nos próximos números atingir esses índices para praticamente todos os trabalhos a serem publicados. 3) O Magnífico corpo de 380 assessores, que têm prestado à RBF uma excelente contribuição, é o pilar central onde se apóia a qualidade dos trabalhos publicados. 4) O Reconhecimento que temos recebido dos órgãos financiadores no Brasil, como CNPq e FAPESP. 5) O apoio recebido da Sociedade Brasileira de Fruticultura. A excelente colaboração que temos recebido dos Editores Associados e do Conselho Editorial. 6) A excelente participação nacional, onde temos para o presente número a seguinte distribuição, por Estado, e um trabalho internacional, evidenciando que a RBF, após consolidar-se a nível nacional, ganha uma projeção internacional.

PARTICIPAÇÃO NACIONAL POR ESTADO	CONSIDERANDO O PRIMEIRO AUTOR DE CADA TRABALHO
SP	12
MG e RS	7
GO, PR e CE	3
SC, BA, RN, PA, PB, RJ	2
DF, PE, MT, AC, AMAPÁ	1
TOTAL NACIONAL	52
ARGENTINA	1

7) O excelente número de trabalhos, dando cobertura à grande demanda que a fruticultura mostra neste novo milênio.

No entanto, os custos para publicação tornaram-se muito elevados, o que motivou a aprovação de uma nossa proposta para que os trabalhos passassem a ser cobrados, para auxiliar no equacionamento financeiro de nossas publicações. Somente para exemplificar um item, poderemos mencionar o aumento do correio, pois, para enviarmos o exemplar de maio, o custo por exemplar foi de R\$. 1,80, e para enviarmos o exemplar de agosto, o custo será de R\$.3,80, sem considerarmos os custos gráficos devido às oscilações do dólar. Aproveitamos para agradecer à cooperação dos autores, pelos trabalhos já enviados e anteriores a essa determinação, por entenderem as razões desta posição adotada.

Como transparência, na prioridade de publicação, lembramos os critérios adotados para a escolha dos trabalhos: 1) Data do Recebimento: um trabalho mais antigo terá prioridade para publicação. 2) Data do Aceito do Trabalho: por ocasião do fechamento de um número. 3) Pagamento das taxas cobradas pela revista. Portanto, um trabalho que satisfizer essas 3 condições, será aceito e publicado.

Lembramos os autores de que a aprovação de um trabalho nos patamares de tempo que pretendemos conseguir, exigirá a máxima urgência nas respostas às indagações da assessoria.

Jaboticabal, 30 de agosto de 2001.

Prof. Carlos Ruggiero
Editor Chefe